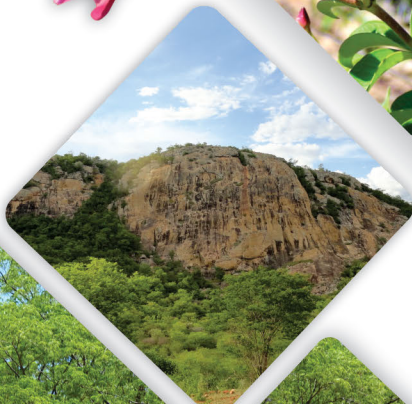
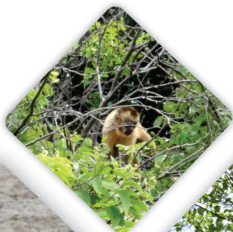


Parque Estadual Mata da Pimenteira em versos



Parque Estadual Mata da Pimenteira em versos



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Governador: Paulo Henrique Saraiva Câmara

Secretário: José Antônio Bertotti Júnior

AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Diretor Presidente
Djalma Souto Maior Paes Júnior

Diretoria de Controle de Fonte Poluidoras
Diretor: Eduardo Elvino Sales de Lima

Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos
Diretor: Nelson José Maricevich

Diretoria Técnica Ambiental
Diretor: Paulo Henrique Camaroti

Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade
Diretora: Janaína Teixeira da Silva

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental
Chefe de Núcleo: Francicleide Palhano de Oliveira

Unidade de Gestão de Unidade de Conservação
Gerente: Gleydson Castelo Branco Galeno

Unidade de Educação Ambiental
Gerente: Érica Assis do Monte

Parque Estadual Mata da Pimenteira
Gestor: Rodrigo Ferraz Marques

Termo de Colaboração N° 15/2017

Gestora: Taiza Clementino do Nascimento

Alexsandro Bezerra Correia Bilar;
George Carlos do Nascimento;
Maria da Silva Farias;
Patrícia Silva Oliveira;
Walber Santos Baptista

Parque Estadual Mata da Pimenteira em versos

Imagens:

Rodrigo Ferraz Jardim Marques
Ana Caroline Magalhães Alves
George Carlos do Nascimento
Audejane Kelle Ferreira Nunes
João Júlio Frederico Marcelo Pinto Lemos
Marcelo Lopes dos Anjos
Olimpio Menezes Leal Neto

Poemas:

Alexsandro Bezerra Correia Bilar
George Carlos do Nascimento
Maria da Silva Farias
Patrícia Silva Oliveira
Walber Santos Baptista

Diagramação e Arte Final: Liliane Acioli
Impressão: Gráfica Santa Maria

Ficha Catalográfica:

Maria Madalena Barbosa de Albuquerque

2B595 BILAR, Alexsandro Bezerra Correia. et al. **Parque Estadual Mata da Pimenteira em versos.** Recife: CPRH, 2019.21p

ISBN: 978-85-98965-15-4

1.Unidade de conservação. 2.Caatinga. 3.Biodiversidade. 4.Ecosistema
5. Flora 6. Fauna. 7. Parque Estadual Mata da Pimenteira
I. Autor II. Título.

Direitos desta edição reservados a:

Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH
Rua Santana, 367 - Casa Forte Cep. 52060-460 - Recife - PE Tel. (81) 31828800
Ouvidoria Ambiental (81) 31828923
www.cprh.pe.gov.br

Apresentação

O presente livro de poesias é um retrato das relações entre as pessoas e o Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP), Unidade de Conservação de Proteção Integral, que abrange uma área do bioma Caatinga, no município de Serra Talhada, em Pernambuco.

Esta publicação é o fruto do trabalho dos Agentes Populares de Educação Ambiental do Parque Estadual Mata da Pimenteira, formados por meio do projeto selecionado pelo Edital CPRH nº 02/2016 para Formação em Educação Ambiental utilizando recursos de compensação ambiental estabelecidos no Termo de Colaboração nº 15/2017. É uma realização do Governo do Estado de Pernambuco, por meio da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN). Durante o desenvolvimento do projeto, os Agentes participaram de uma fase de capacitação em temas relacionados à Conservação da Biodiversidade e à Educação Ambiental, e de uma fase de Intervenção onde colocaram em prática os conhecimentos adquiridos por meio da execução de diversas ações educativas para a população da região do entorno do PEMP.

A publicação conta com poemas escritos pelos participantes da formação e uma autora convidada, e contemplam a visão destas pessoas sobre o Parque, destacando sentimentos, cenários e componentes desta paisagem que faz parte do cotidiano destas pessoas.



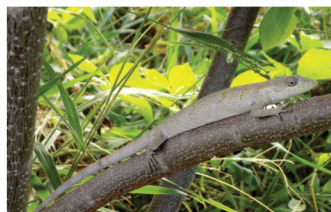
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Bromélia epífita da caatinga - Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Flores da Caatinga
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Lagarto Preguiça
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Zona de Amortecimento - Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Catolézeiros - Parque Estadual Mata da Pimenteira
Trilha do Mocó, Serra Talhada - PE.



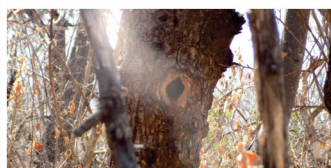
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Umbu
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



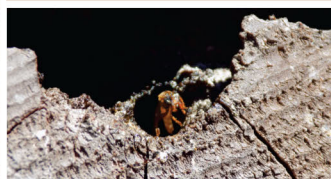
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Piolho de Cobra
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Ninho do PicaPau
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Abelha nativa
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Trilha do Mocó, Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Cupim
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Trilha do Mocó, Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Catolé
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Trilha do Mocó, Serra Talhada - PE.



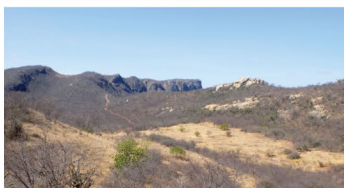
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Angico
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



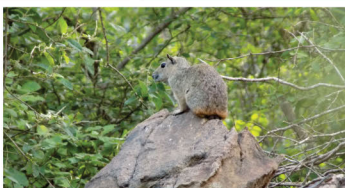
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Mandacaru
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



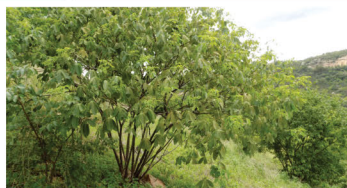
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2018

Trilha do Mocó
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



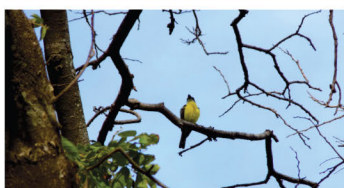
MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2010

Mocó
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Manicoba
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Bem-te-vi
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Pedra Branca - Chuva
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Serra Talhada - PE.



MARCELO LOPES DOS ANJOS, 2019

Pedra Branca
Parque Estadual Mata da Pimenteira
Trilha do Mocó, Serra Talhada - PE.

Mata da Pimenteira em Poesia

Quem ainda não a conhece
Está convidado a visitar
A bela Mata da Pimenteira
Que é um espetáculo de lugar

Na exuberante Mata da Pimenteira
Tudo é bonito por demais
Não pense que é besteira
Vou lhe mostrar seus potenciais

Quando a chuva cai na Mata
Tudo fica diferente
Por onde a água passa
Do chão brotam sementes

A chuva vem quebrando a dormência
Gerada por livre e espontânea pressão
Semente e insetos com suas resistências
Ressurgem pelo nível de umidificação

Na nossa Mata tem fauna e flora
Da biodiversidade da Caatinga do Sertão
Belas, lindas e talhadas rochas
Feitas com a mais pura perfeição

A nossa Biodiversidade é vida
Vocês têm que ter noção
Da quantidade de bicho
Que voa, nada ou se arrasta pelo chão

Retorcidas floridas Catingueiras
Em contraste com a Imburana
Angico, sabiá e laranjeira.





A qual o cheiro não me engana

Nunca vi tamanha beleza
Para desse modo encantar
O criador fez com muita sutileza
Cada planta e bicho no seu lugar

Lá na mata tem zumbido de abelha
Beijando muita flor
Plantas de terra vermelha
Sustentada com amor

Na beleza de uma abelha
Que faz o mel com perfeição
Uma cera tão cheirosa
Que mim enche de emoção

E a maria-fita vai cantando
Cuspindo o sol em poesia
A natureza vai se acordando
Para fazer o traje de mais um dia

Um rebanho de cançã e Golinhas
Descansando no pé de Jatobá
Pousando e comendo as gavinhas
Pra depois saírem a voar

E os cordeais galos de campina
No final da tarde começam cantar
Felizes, satisfeitos seguem sua sina
Em um intenso e melodioso gorjear

Enquanto uns estavam dormindo
Outros já estavam na agonia
Rios correm vãos acelerando

Com a Natureza em plena sintonia

Os sapos na lagoa coaxando
Vendo a gostosa raiar do dia
A natureza vai funcionando
Nessa intensa e coesa energia

Na toca um casal de peba
Debaixo da florida jurema
Escutando as Seriemas
Toda a natureza a cantar

Lá vai um macaco prego na Serra
Pulando e gritando de pé em pé
Ele é nativo da nossa terra
E um bom quebrador de catolé

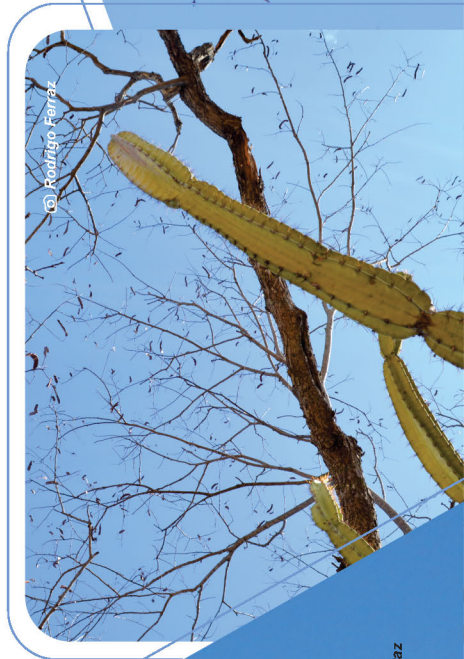
Pense num macaco ligeirinho
Corre dali, pula pra acolá
Procurando um lugar um cantinho
Que é pra poder se acomodar

Um bando de mocó
Sentado em um lajeiro
Prestigiando o preguiçoso sol
Deitar em seu travesseiro

Todos formam as belas paisagens
Deste maravilhoso e rico lugar
Nada aqui é deserto miragem
Só vindo e vendo pra observar

■

George Carlos, Dó Viagem
Agente Popular de Educação Ambiental do PEMP



A Mata

A Seca desnuda a Caatinga
Revela-se, então, a Mata branca
Estratégia natural, espécie de ginga
Força da vida, luta franca

Muitos galhos retorcidos
Raízes rasas, solos ressequidos
Mas, existe vida, há resiliência
A Mata é sábia e tem paciência

Sabe aguardar a estação chuvosa
Sabe reflorescer de forma majestosa
Sabe seu papel no Ecossistema
Sabe que resistir é o seu lema

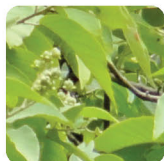
Sabe o que nós desconhecemos
Ou, por vezes, fingimos não saber:
Proteger a vida é, nada mais, nada menos
Nossa missão e maior dever



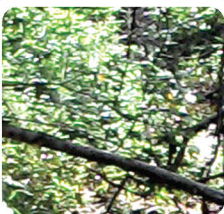
© Rodrigo Ferraz

Alexsandro Bilar

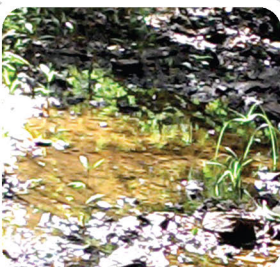
Agente Popular de Educação Ambiental do PEMP



Como foi bom conhecer mais sobre o meu lugar



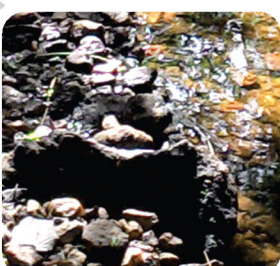
Foi bom conhecer mais sobre o meu lugar
Lembro-me do imbu no serrote
No monte de menino igual ao caçote
Correndo de um a um pra ver
Quem primeiro iria chegar



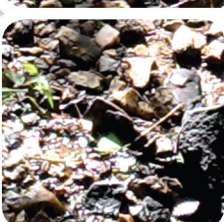
Lembro-me do juá caído no chão
E a meninada rodando igual pião
Pegando de um a um para depois
Brincar de pegar



Do medo da cobra corredeira
No subir do serrote
Atrás das catingueiras
Do doce aroma do imbu
No serrote da Pimenteira



De correr no Açude do Saco
De pegar meloíte no mato
Do camarão do açude pescado
E das brincadeiras que aprendi a brincar



© Rodrigo Ferraz

De subir o serrote do cacete
De ir ao Tamboril matar a sede
De subir no paredão sua parede
Dos sonhos ingênuos que aprendi a sonhar

Hoje, vejo que os sonhos
De menino são baratos,
Mas são divinos!
Quando se sabe brincar

Hoje, vejo que a mais linda riqueza

É brincar no regaço da natureza
E neste mundo que é memória
pensar na forma correta de preservar

Hoje, adulta e bem crescida
Vejo nas marcas construídas
Que a história mais bonita
Foi reviver as coisas do meu lugar.



Patrícia S. Oliveira
Agente Popular de Educação Ambiental do PEMP



© Marcelo Lopes Anjos

© Rodrigo Ferraz

© Rodrigo Ferraz

© Rodrigo Ferraz

Mata da Pimenteira: da vila bela para o mundo



© Rodrigo Ferraz

Há uma Mata, viva e bela, naquele horizonte,
Saiba amigo meu, ela não fica assim, tão longe!
Fica lá trás, no quintal da minha humilde casa,
Fica na Vila Bela, na Cidade e não na Praça.

De sol a sol a Mata vive ali, tão sorrateira,
A Mata que tem um nome singular de Pimenteira;
O chão que arde a pino, pelo sol que nem pimenta,
É o mesmo Sol que nutre a vida e que a todos alimenta.

Lá, a Natureza foi gentil e, para mim, mui charmosa;
Fez nascer plantas e animais, naquela Mata poderosa;
Nas trilhas e caminhos, que leva todos a um bom lugar;
Surgiu um alguém hostil, que quer agir para desmatar.

Vamos dar garra, poder e força à Mata pra lutar,
E tanger d'aqui para longe àquele que quer dela prejudicar;
A união de bravos voluntários que desejaram o seu melhor,
Criou um grupo de Agentes do PEMP, destemidos e com fervor.

Carinho com amor, muito afeto, afago e compaixão,
Muitos nutrem de verdade – dela – um puríssimo coração;
Que a Mata, querida e amada, ai de ser pela nobre lembrança,
Uma terra, no presente, prometida à eterna esperança.

Serra Talhada, a Cidade, é seu berço, fonte e nascimento,
De tal importância, veio a ter firmado seu real merecimento;
Da Vila Bela para o Mundo, como fonte de água boa e pingadeira,
De ter sido aqui nascido o Parque Estadual Mata da Pimenteira.

■

Walber Santos Baptista
Agente Popular de Educação Ambiental do PEMP



Preservação da Mata da Pimenteira

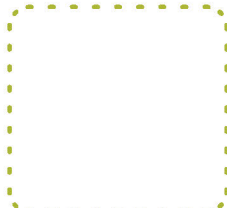
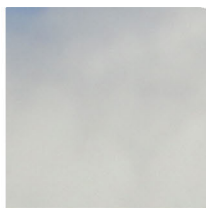
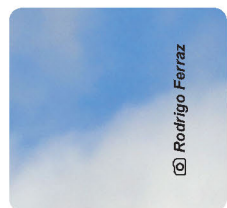
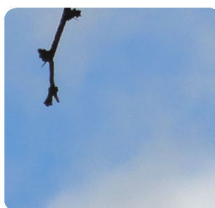
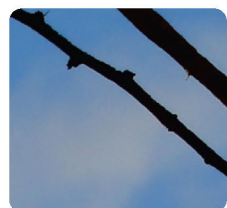
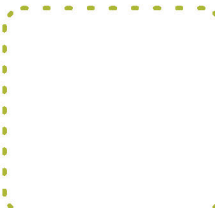
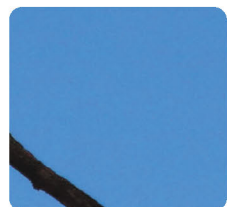
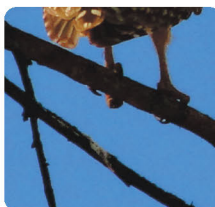
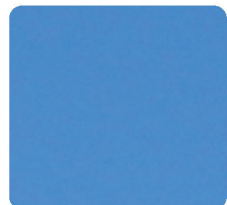
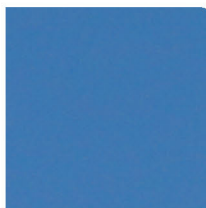
O nosso Papai do Céu
Criou toda a natureza
Com plantas, com animais
Ser humano com certeza
E disse que ele cuidasse
Preservasse esta grandeza

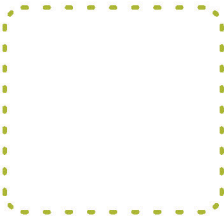
Mas o humano com ganância
Começou a devastar
Fazendo grandes queimadas
Moto-serra a trabalhar
Sem pensar nenhum momento
Na floresta replantar

Desta forma muitas plantas
Passaram a não existir
Assim como os animais
Não puderam resistir
Precisamos com prudência
Estes atos proibir

As pessoas mais sensatas
Que têm bom coração
Começaram a criar
Áreas de preservação
Resgatando nossas plantas
E animais em extinção

Neste intuito aqui nós temos
Uma mata de primeira
É por todos conhecida
Por Mata da Pimenteira
Destas plantas e animais





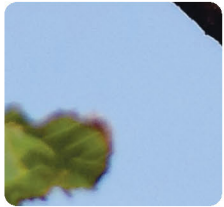
Ela é bem hospitaleira



Tem angico e baraúna
Também tem o umbuzeiro
Que traz um fruto gostoso
Que é o umbu, com doce cheiro
Dele se faz suco e doce
Com um sabor verdadeiro



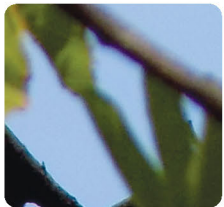
A aroeira sempre teve
Efeitos medicinais
Mas junto c'a baraúna
E indefesos animais
Ameaçam de extinção
Disto já se viu sinais



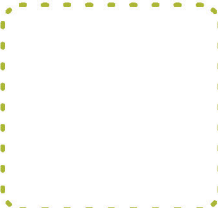
Também temos maniçoba
Imburana de cambão
Neste clima semiárido
Demonstram bem condição
De bastante resistência
Sobrevivem no sertão



Contamos com passarinhos:
O canarinho da terra
Também ararinha azul
Que dispostos nesta serra
Junto ao galo de campina
Onde a vida vence a guerra



Papagaio falador
Está na mata a alegrar
Pedindo a todas as pessoas
Para a mesma preservar
Que esta bela natureza



Todos aprendam a amar

Sabe o mal que muitos fazem
A estes lindos passarinhos
Queimando ou cortando as árvores
E destruindo seus ninhos
Que atingem também sem dó
Os outros animaizinhos

O ser humano só pensa
Em ganhar muito dinheiro
Prende os lindos passarinhos
É insensível, grosseiro
Dando em troca do horizonte
Pequeno e pobre viveiro

Não pensa nos seus filhotes
Que no ninho sentem fome
E na tristeza que ao pássaro
A vida aos poucos consome
O seu canto é de desgosto
Sem liberdade, sem nome

O homem é monstro frio
Que se tornou caçador
Caça todos animais
Sem controle, é invasor
Os coloca em extinção
À vida não dá valor

Macaco-prego na Mata
Dessa frieza reclama
Também macaco coquinho
Que a este homem faz chama
Gato do mato e mocó





© Rodrigo Ferraz

Também estão no programa

Assim como a abelha branca
E outras abelhas nativas
A mandaçaia, canudo
Manduri são atrativas
Correm risco de extinção
Queremos mantê-las vivas

Sem haver reprodução
Dos animais da floresta
Esta extinção acontece
Mas agir é o que nos resta
Pra resgatar estes seres
Termos motivos pra festa

Procurar plantar mais árvores
E os animais proteger
É resgatar a cultura
Da arte do bem viver
Este parque estadual
Demonstra este bem querer

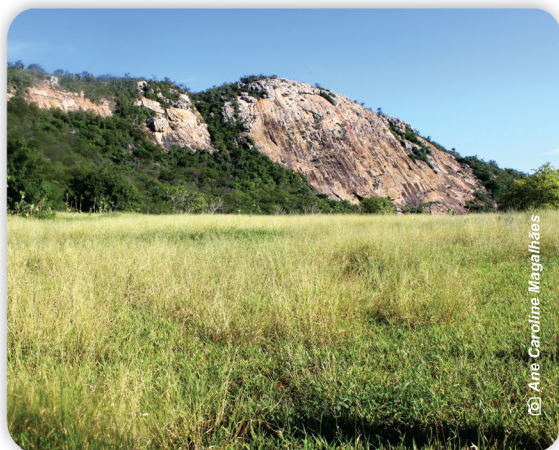
■

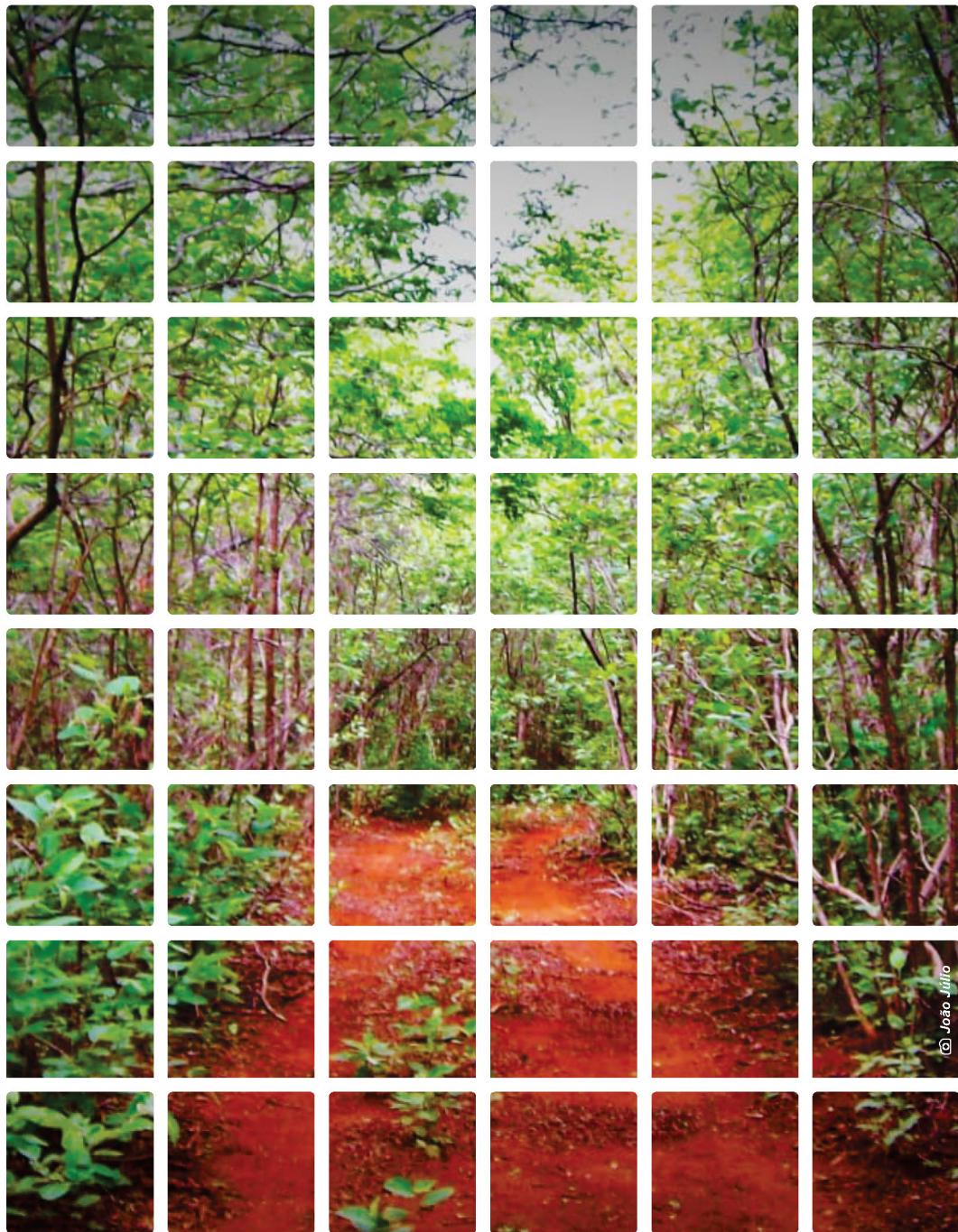
Maria da Silva Farias
Poetiza e Cordelista de S.J. do Egito

Agentes Populares de Educação Ambiental



Mata da Pimenteira - Serra Talhada





© João Júlio

Desenvolvedor do Projeto:

Realização

